

FAMÍLIAS MAIS FORTES

Fortalecimento familiar significa manter as crianças em suas famílias e impedir que sejam colocadas em centros de acolhimento residencial. Diferentes famílias têm diferentes necessidades, e muitas necessitam de uma combinação de abordagens.

Quando um orfanato é gradualmente fechado, seus prédios e recursos podem ser usados para prestar serviços à comunidade. Sua igreja ou grupo comunitário pode envolver-se e desempenhar um papel importante no apoio às famílias. Aqui estão algumas ideias...



ACONSELHAMENTO

O aconselhamento pode ajudar as famílias e os pais que estão passando por dificuldades, como o rompimento do casamento ou o abuso de substâncias. Verifique se há alguém, na sua igreja ou comunidade, qualificado e disposto a prestar este serviço. Caso contrário, encontre um conselheiro em outro lugar, que possa vir à comunidade regularmente e oferecer consultas.

APOIO AOS PAIS E MÃES

Ofereça treinamento aos pais, mães e cuidadores em tópicos como habilidades parentais, orçamentação, boa nutrição, desenvolvimento infantil e proteção à criança. Isso ajudará a fortalecer as famílias e aumentará sua confiança para cuidar de crianças.



CRECHES GRATUITAS OU DE BAIXO CUSTO

Ofereça creches durante o dia. Isso permitirá que os pais ou cuidadores das crianças possam sair para trabalhar e sustentar suas famílias. Forneça às crianças refeições, atividades estimulantes e tempo para brincar durante o dia. Ofereça cuidados temporários para descanso às crianças com deficiência para ajudar seus pais a se renovarem e recuperarem sua energia.



APOIO EDUCACIONAL

As famílias pobres frequentemente têm dificuldades para pagar os custos das matrículas escolares, livros e uniformes. Elas podem achar que a criança terá uma melhor chance de educação em um centro de acolhimento residencial. Ajudar as famílias com esses custos pode fazer uma grande diferença. Procure negociar com as escolas para que elas reduzam ou não cobrem as matrículas das crianças vulneráveis. Use seu centro comunitário para dar aulas extras ou oportunidades de aprendizagem às crianças que estão tendo dificuldades na escola.



PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

Treine voluntários para visitar as famílias vulneráveis em casa e ofereça apoio adequado. Esse apoio pode incluir ajuda prática com a preparação de alimentos e tarefas domésticas, bem como apoio emocional e espiritual.



ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA

A pobreza é frequentemente a principal razão pela qual as famílias colocam crianças em orfanatos. Ajudar as famílias a encontrar maneiras de ter uma renda suficiente pode fazer uma enorme diferença. Considere a possibilidade de oferecer treinamento profissional, como costura, carpintaria, metalurgia, panificação, cabeleireiro ou informática. O treinamento deve ser relevante para as necessidades e oportunidades locais. Ofereça ajuda às pessoas para iniciarem pequenos negócios e comece programas de poupança e crédito.



DEFESA E PROMOÇÃO DE DIREITOS E ACESSO AOS SERVIÇOS

Ajude os órfãos e seus cuidadores a obter acesso aos benefícios a que têm direito, tais como subsídios e serviços governamentais. Às vezes, é preciso apenas informá-los sobre o que há disponível. As crianças órfãs também podem precisar de apoio para garantir seus direitos de herança, obter acesso à escola ou tirar documentos de identidade. Nomeie representantes do seu grupo comunitário para falar das necessidades das crianças vulneráveis nas reuniões da diretoria das escolas e nos conselhos locais.



CLUBES DE MULHERES, DE HOMENS E DE CRIANÇAS

Os clubes de mulheres permitem que elas se reúnam e conversem sobre suas experiências e desafios. Os clubes infantis ajudam as crianças a se apoiarem umas às outras e a fazerem com que sua voz seja ouvida. Crie e facilite esses clubes – e considere a possibilidade de criar um grupo de homens, também, concentrando-se no que é preciso para ser um bom pai.



ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE

Através de seu centro comunitário, ajude as famílias a obter acesso aos cuidados de saúde, inclusive aos testes e aconselhamento de HIV. Treine voluntários para prestarem cuidados domiciliares aos parentes doentes das crianças para que elas possam frequentar a escola. Preste apoio às pessoas com deficiência, como, por exemplo, acesso à fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.